



**Reunião do Conselho do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca**  
**Data: 11/04/2014**  
**Local: Prédio do Instituto de Biociências da UNIRIO – Urca.**  
**Horário: 11h30min**

**Presentes:**

### **CONSELHEIROS**

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>NOME</b>	<b>EMAIL</b>
<b>SMAC</b>	Marcelo Barros de Andrade	<a href="mailto:marcelobr.andrade@yahoo.com.br">marcelobr.andrade@yahoo.com.br</a>
<b>INEA</b>	Camila Linhares Rezende	<a href="mailto:clrezende@inea.rj.gov.br">clrezende@inea.rj.gov.br</a>
<b>CCAPA</b>	Giuseppe Pellegrini	<a href="mailto:gpellegrini@bondinho.com.br">gpellegrini@bondinho.com.br</a>
	Nelson Araujo Cardoso Filho	<a href="mailto:nelson.cardoso@bondinho.com.br">nelson.cardoso@bondinho.com.br</a>
<b>FEMERJ</b>	Waldecy Mathias Lucena	<a href="mailto:waldecyml@gmail.com">waldecyml@gmail.com</a>
	Delson Luiz Martins de Queiroz	<a href="mailto:delson@essati.com.br">delson@essati.com.br</a>
<b>AGUIPERJ</b>	Raphael Raine Forni	<a href="mailto:raphael@curtirio.net">raphael@curtirio.net</a>

### **CONVIDADOS**

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>NOME</b>	<b>EMAIL</b>
<b>ECEME</b>	Stephania Figueiredo	<a href="mailto:comsoc@eceme.ensino.eb.br">comsoc@eceme.ensino.eb.br</a>
<b>CCAPA</b>	Diego Scofano	<a href="mailto:diego.scofano@bondinho.com.br">diego.scofano@bondinho.com.br</a>
<b>CCAPA</b>	Roberta Campelo Pena	<a href="mailto:roberta.penna@bondinho.com.br">roberta.penna@bondinho.com.br</a>
<b>HELISUL</b>	Luís Henrique Gollin	<a href="mailto:ambiental@helisul.com.br">ambiental@helisul.com.br</a>
<b>HELISUL</b>	Luís Carlos Munhoz da Rocha	<a href="mailto:munhoz@helisight.com.br">munhoz@helisight.com.br</a>
<b>RIO LIVRE DE HELICÓPTEROS S/ LEI</b>	Alfredo Piragibe	<a href="mailto:afpiragibe@gmail.com">afpiragibe@gmail.com</a>

**PAUTA:**

**1. Apresentação Preliminar do Plano de Contingência Integrado (HELISUL / CCAPA)**

## 1. Apresentação Preliminar do Plano de Contingência Integrado (HELISUL / CCAPA)

**Luís Henrique (HELISUL):** Iniciou a apresentação do conteúdo básico do plano de contingência integrado (Helisul e CCAPA) reforçando o compromisso de ambas as empresas no estrito cumprimento dos requisitos que lhe competem no Plano de Manejo do MoNa. Relembrou ainda aos presentes que o referido Plano de Contingência trata das descrições técnicas, medidas e procedimentos adotados, as ações de respostas a derramamentos e emergências e as melhorias que serão implementadas no âmbito de líquidos inflamáveis e produtos químicos, objeto principal do Plano de Contingência. Abordou ainda os trabalhos que deverão ser desenvolvidos, bem como as melhorias estruturais e de recursos humanos necessários para a integração do Plano.

**Waldecy (FEMERJ)** questionou sobre a proibição de voos panorâmicos em torno do Pão de Açúcar e Corcovado em 2012.

**Munhoz (HELISUL)** informou que não houve proibição e sim um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) o qual a empresa respeita até hoje mesmo depois de encerrada sua vigência. Para atender as exigências do TAC a empresa alterou todas as suas rotas, evitando ao máximo os sobrevoos em áreas residências (rotas sob o mar) e nos casos onde não se conseguem evitar os sobrevoos nestas áreas as rotas são feitas com um teto mais alto (altitudes bem maiores). Munhoz também ressaltou que a empresa possui somente 2 helicópteros dentro de um universo de 400 helicópteros na cidade do Rio de Janeiro.

**Waldecy (FEMERJ)** comentou sobre a sua preocupação com o grande número de sobrevoos em áreas urbanas densamente habitadas.

**Delson (FEMERJ)** interrompeu dizendo que esta reunião não seria o fórum adequado para este tipo de discussão. Enfatizou que o foco principal seria o de conhecer a real capacidade de resposta da empresa a imprevistos (queda, vazamento de combustível, incêndios etc.) causados por sua atividade dentro do MoNa.

**Munhoz (HELISUL)** informou que todas as operações de tráfego aéreo já são reguladas pelo DECEA (Departamento de Controle do Espaço Aéreo).

**Waldecy (FEMERJ)** concordou que realmente esta reunião não seria o fórum adequado para esta discussão e até lembrou que a AMOUR, maior interessada, não estava presente para questionar.

**Delson (FEMERJ)** perguntou sobre a situação atual do plano: em qual status se encontra o plano e se o mesmo já possui um cronograma.

**Luís Henrique (HELISUL)** respondeu que as empresas já até possuem seus planos individualmente. Informou que atualmente há somente a necessidade de integrá-los. Destacou também que os planos estão muito bem estruturados comparados com os que já existem no Brasil.

Luís Henrique também apresentou o seguinte cronograma:

Previsão de 45 dias para apresentação da revisão final do Plano e de até 6 meses para ações de melhorias sugeridas no Plano.

**Delson (FEMERJ)** perguntou também se atualmente a empresa teria como responder satisfatoriamente aos imprevistos dentro do MoNa.

**Luís Henrique (HELISUL)** respondeu positivamente. Resaltou que a empresa dispõe de equipamentos especializados e profissionais treinados para diversos tipos de imprevistos. Destacou como exemplo disso, o grande reconhecimento da empresa na atuação de combate a incêndios, bem como outros sinistros já atendidos e reconhecidos por diversos órgãos governamentais entre eles IBAMA e ICMBio.

**Munhoz (HELISUL)** complementou dizendo que a empresa é considerada como a maior no combate a incêndios no Brasil. Informou que a empresa atua com 11 helicópteros combatendo incêndios e realizando outras atividades nas unidades de conservação federais (ICMBIO/IBAMA). Destacou também o compromisso da empresa com a causa ambiental informando que o próximo passo da empresa será implementar a ISO 14.000 e o selo carbono neutro.

**Camila (INEA)** Solicitou a utilização de água doce e não da água do mar para o combate a incêndios no MoNa, devido ao impacto que a água salgada causa à flora, fauna e solo do MoNa. Como não há nenhuma fonte natural de água doce nas proximidades do MoNa, Camila sugeriu a utilização da água das piscinas situadas no bairro da Urca (Escola de Educação Física do Exército, Instituto Benjamin constant, UFRJ, IATE CLUB etc). Solicitou que seja avaliada esta possibilidade e caso seja comprovada a viabilidade desta operação, que seja incluída no plano de contingência.

**Munhoz (HELISUL)** Informou que a legislação atual não permite sobrevoar com carga externa sobre áreas habitadas. Complementou que se houver como viabilizar tal operação, certamente será incluída no plano.

Assim às **13h30min** encerrou-se esta reunião.